

Editorial

Estamos chegando ao nosso terceiro número. Procuramos transformar a publicação incorporando propostas e sugestões dos musicoterapeutas, visando atender melhor o objetivo de proporcionar um instrumento dinâmico de intercâmbio científico.

Procurando dar maior visibilidade à produção científica da nossa área, a revista começa a publicar neste número trabalhos produzidos nos diversos cursos em funcionamento no país. Começamos pelos trabalhos da primeira turma do curso de especialização da Universidade Federal de Goiás e pretendemos continuar apresentando resumos de monografias de todos os cursos brasileiros.

Um resumo dos trabalhos do Seminário sobre Formação de Musicoterapeutas, realizado em outubro de 1996 no Conservatório Brasileiro de Música, procura informar a respeito de uma discussão que consideramos importante para toda a carreira.

Outra novidade deste número é a criação de uma seção de entrevistas. O primeiro entrevistado é Kenneth Aigen, PhD, Diretor de Pesquisa do Nordoff-Robbins Center em Nova York, que dialoga com André Brandalise, musicoterapeuta brasileiro e aluno do mestrado em Musicoterapia da Universidade de Nova York.